



## ATA Nº 4037

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às dezenove horas, tendo por local o Plenário Annildo Becker da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO SOLENE** que tem por objetivo de prestar homenagem ao Bicentenário da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul, comemorando a chegada dos imigrantes alemães e primeiros colonizadores do nosso município, concedendo um certificado de reconhecimento aos familiares dos descendentes das 15 (quinze) primeiras famílias que se instalaram no município de Chapada, na localidade de Tesouras. Durante essa Sessão também será realizado o lançamento da Revista intitulada “CHAPADA, 65 anos” de autoria do Sr. Ivo Urbano Richter, resultado de relatos, entrevistas, pesquisa e busca de informações sobre aspectos marcantes do nosso município. Como forma de reconhecimento também será concedido um Certificado de Reconhecimento ao Sr. Ivo Urbano Richter. Sendo que após o encerramento da Solenidade, haverá uma sessão de autógrafa pelo autor da obra para os interessados na aquisição da Revista Literária. Essa homenagem é uma indicação dos Membros da Mesa Diretora: Alcino Kohlrausch –Presidente; Leonardo Krindges Vice-Presidente; Salete Damer Primeira-Secretária; Sandra Mattjie Segunda-Secretária e também dos Vereadores Subscritores: Gilmar Castanho e Marlei Ritterbusch. Estavam presentes nesta Sessão, os seguintes Vereadores: Gilmar Castanho, Alcino Rui Kohlrausch, Salete Maria Damer, Marlei Inês Ritterbusch do Progressista; Leonardo André Krindges do PSDB; Kelvin Luis Schuh do PDT, Maico Roberto Hermes do PDT, e ausente o Vereador Dariano Agostino Guth do PL que apresentou atestado médico e da Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie do Progressistas. Após conferir o quórum regimental, o Presidente fez a abertura desta Sessão Solene, invocando a proteção de Deus. Logo após, o Presidente convidou o Prefeito Municipal Exmo. Gelson Miguel Scherer para fazer parte da Mesa. E de imediato, convidou a todos os presentes para ficarem em pé e entoarem o Hino Nacional Brasileiro. Ato contínuo, o Presidente Convidou Vereador Gilmar Castanho para fazer a leitura de uma passagem bíblica. Em seguida, convidou a Primeira-Secretária Vereadora Salete Damer para fazer a leitura do **REQUERIMENTO Nº 013/2024**. Dando prosseguimento, o Assessor Jurídico desta Casa Dr. Marlon André Kamphorst conduziu a entrega de um CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO, aos familiares dos descendentes das 15 (quinze) primeiras famílias que se instalaram no município de Chapada, na localidade de Tesouras. Dando início às entregas o Assessor Jurídico Dr. Marlon André Kamphorst convidou familiar e/ou representante de **ADOLFO HASSLER** para receber das mãos do **VEREADOR LEONARDO KRINDGES** um Certificado de Reconhecimento. Em seguida, convidou familiar e/ou representante de **CARL FREITAG** para receber das mãos da **VEREADORA SALETE DAMER** um Certificado de Reconhecimento. Logo após, convidou familiar e/ou representante de **FRANZ STURMER** para receber das mãos do **VEREADOR GILMAR CASTANHO** um Certificado de Reconhecimento. Prosseguindo, convidou familiar e/ou representante de **JOSEF BOENI** para receber das mãos do **VEREADOR MAICO HERMES** um Certificado de



Reconhecimento. Após, convido familiar e/ou representante de **JOSEF FRIEDRICH MATTJE** para receber das mãos do **VEREADORA MARLEI RITTERBUSCH** um Certificado de Reconhecimento. Em seguida, Convido familiar e/ou representante de **JOHANU ALOIS FRANZ** para receber das mãos do **PRESIDENTE ALCINO KOHLRAUSCH** um Certificado de Reconhecimento. Na sequencia, convido familiar e/ou representante de **MANUEL STURMER** para receber das mãos do **PREFEITO MUNICIPAL GELSON MIGUEL SCHERER** um Certificado de Reconhecimento. Após, convidou familiar e/ou representante de **MATHIAS KUNRATH** para receber das mãos da Coordenadora do Programa Orientador do Desenvolvimento Econômico **REJANE SEITENFUS GEHLEN** um Certificado de Reconhecimento. Em seguida, convidou familiar e/ou representante de **MATHIAS WEBER** para receber das mãos do **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CHAPADAFEST PAULO MARCELO STREIT** um Certificado de Reconhecimento. Em seguida, convidou familiar e/ou representante de **NICOLAUS STURMER** para receber das mãos **do PRESIDENTE DA ACIC KELVIN WEBER** um Certificado de Reconhecimento. Após, convidou familiar e/ou representante de **PETER BLASI** para receber das mãos **VEREADOR KELVIN LUIS SCHUH** um Certificado de Reconhecimento. A seguir, convidou familiar e/ou representante de **PETER VINCENS URNAUER** para receber das mãos do Presidente da APAE EVANDRO CARLOS MATTJIE Um Certificado de Reconhecimento. Dando prosseguimento a essa solenidade o Presidente desta Casa Vereador Alcino Rui Kohlrausch convidou a Senhora **DANIELA STURMER MENEGON**, para que faça o seu pronunciamento, falando em nome dos homenageados, que fez o seguinte pronunciamento: Inicialmente saudou ao Presidente desta Casa senhor Alcino e aos Vereadores aqui presentes. Desejou um boa noite especial ao prefeito Gelson Miguel Scherer e em seu nome cumprimentou todas as autoridades, Secretários e o público em geral. Em nome da sua família Eloi, Nilve, Hélio e Rosemeri, meus primos, e aos demais Sturmer, saudou as famílias aqui homenageadas. Disse que como membro de sua Família, foi convidada a representar os primeiros 15 colonizadores alemães do município de Chapada, que vieram a residir no distrito de Tesouras por volta do ano de 1920. Sabendo que de algumas linhagens não foram encontrados familiares ou descendentes, citamos e lembramos dos mesmos. Falou em nome de todos aqui, da honra de termos encontrado grande parte das famílias homenageadas. Esses homens e mulheres que chegaram em Tesouras naquela época, com certeza não encontraram o lugar da forma que está atualmente, mas sim coberto por mato, sem estruturas e sem recursos. Foram esses homens e mulheres que acordavam cedo todos os dias dispostos a criar suas raízes, seu sustento, sua família e sua comunidade. Essas pessoas de uma coragem inigualável, das quais a maioria começou e terminou sua vida em Tesouras, mas que com muito esforço e braveza, nos deixaram um legado, uma história e gerações ao qual somos muito gratos. Retratou a história da sua família em particular que deve ser muito parecida com a dos demais aqui presentes. Seu tataravô Nicolaus Sturmer nasceu em 22 de janeiro de 1869 em São José do Hortêncio, no Rio Grande do Sul. Era filho de Johannes Sturmer II e Catarina Gauer, imigrantes que chegaram ao Brasil em 1846. Nicolaus se casou com Bárbara Schneider e neste casamento tiveram seis filhos, sendo três mulheres e três



homens. Nicolaus faleceu em 26 de outubro de 1941 em Tesouras, distrito de Chapada aos 72 anos de idade. Uma das filhas deste relacionamento foi Isabela Sturmer, bisavó deles, que nasceu em 30 de outubro de 1905 e se casou com Apolino Sturmer em 30 de dezembro de 1939 (na época era normal casar-se entre primos). Isabela e Apolino tiveram quatro filhos. Isabela faleceu em 1969 com 64 anos e Apolino em 11 de outubro de 1968. Todos esses acontecimentos ocorreram em Tesouras. Destes 4 filhos, no dia 5 de janeiro de 1928, nasceu Anildo Sturmer, avô deles, que faleceu em 5 de dezembro de 1996 com 68 anos e foi sepultado em linha Formosa. Anildo se casou com Maria Terezinha Kleinibing, avó deles, que está viva e com 91 anos de idade nos assistindo em casa pelas redes sociais. Anildo e Terezinha tiveram quatro filhos, Nilve, Eloi, Hélio, que hoje se encontram aqui presentes e a Rose que está nos acompanhando pelo YouTube para receber esta homenagem tão especial, que é resultado de uma história de amor que construiu a nossa árvore genealógica. Destacou que estão muito honrados e felizes por serem Sturmer por duas vezes. Em nome dos bisnetos do Nicolaus, Nilve, Eloi e Hélio e dos tataranetos aqui presentes, ela Daniela e a Sônia querem deixar o seu agradecimento por terem os cedido esse espaço para contarem um pouco da sua linhagem familiar que deve se cruzar com muitas histórias de pessoas aqui homenageadas. Provavelmente essas pessoas tiveram a mesma trajetória de vida que a deles. Então, em nome da família Sturmer e demais famílias aqui presentes, deixou um muito obrigada a todos. O Presidente agradeceu a Daniela Stürmer Menegon pelo uso da Tribuna. Na sequência, o Assessor Jurídico do Poder Legislativo Dr. Marlon André Kamphorts passou a homenagem para o senhor **IVO URBANO RICHTER** pelo lançamento da revista intitulada **“CHAPADA 65 ANOS”**, convidando o senhor **IVO URBANO RICHTER** para receber das mãos do **PRESIDENTE DO PODER LEGISLATIVO VEREADOR ALCINO KOHLRAUSCH** um Certificado de Reconhecimento. Logo após, o Presidente desta Casa convidou o senhor **IVO URBANO RICHTER**, para fazer o seu pronunciamento, que falou o seguinte: “Iniciou desejando um boa noite a todos, em primeiro lugar cumprimentou o Prefeito Municipal Gelson e na pessoa dele cumprimentou todas as autoridades, assim como também todos os presentes que já foram nominados e também ao Presidente do Legislativo Alcino e em nome dele cumprimentou a todos os demais Vereadores e também os servidores dessa Casa. Dando sequência, o Senhor Ivo disse que conhecer a história aumenta a chance de acerto. Disse que antes de mais nada, gostaria de fazer um agradecimento aos seus familiares, o Otomar que está aqui, o Albano, mas também a sua família, sua esposa, Rafael, Rudinei, Rogerio, Raul, bem como suas noras, a Elisete, a Aline e a Catia e também os netos, a Giovanna, Isabelli, João Otávio, Igor, João Augusto e o Tales, que são para eles uma forma deles se reciclar constantemente. Deixou um agradecimento especial as professoras Isolde que fez o prefácio dessa revista, a Rejane Gehlen que deu o alinhamento de como fazer essa escrita e também a Catherine Rech que não pôde estar aqui em função de um problema de saúde e está em consulta. Destacou que a todas essas pessoas é muito grato, porque deram a ele forma, afinal ele é agrônomo e agricultor, então se pode ter as ideais mas eles deram forma nesse conteúdo e uma pessoa que o surpreendeu foi a Catherine Rech que é uma moça aqui de Chapada que



quando ele entrou em contato com ela e recebe o alinhamento do conteúdo, ele pode perceber que é uma pessoa que recebe e faz correção de textos para muitas publicações, artigos científicos, cursos de pós-graduação de São Paulo, do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Passo Fundo e Curitiba. Enfatizou que isso o surpreendeu, que são valores que temos aqui em Chapada que nem conhecíamos. O Senhor Ivo lembrou que quando se formou, foi o segundo filho de Chapada a ter curso superior, hoje quantos tem, como isso evoluiu. Em seguida, fez um agradecimento especial ao Valdemiro que está aqui e também e ao Otílio Scheibler, ao Jorge Hofer e também ao saudoso nessas alturas Egon Scheuermann que está representado aqui pelo seu filho. Disse que estas pessoas deram a ele muitas informações com relação a formação do Município de Chapada e a elas é muito grato. Destacou que do escrito da revista não quer nada, mas ontem conseguiram convencer ele de que ele não deveria entregar isso de graça, porque disseram a ele que tudo aquilo que vem de graça não tem valor, o Senhor Ivo disse novamente que não quer nada mas o custo da impressão é R\$30,00 então se alguém quiser dar mais, eles irão repassar esse recurso para o hospital para que venha em benefício a comunidade toda. Enfatizou que esse é o detalhe mas que ele se não quer nada, claro que o trabalho que se tem, a Elisete pode falar muito bem quantas vezes foi digitado, se corrigiu, se digitou de novo, ai vinha mais informações e outras informações que conflitavam e ai se redigiu de novo e por isso foi bastante serviço. Relatou que o que motivou ele, comentou que ano passado deram a ele um título a ele que jamais se imaginou assim como agora nunca teve essa pretensão de ter esse título, mas se ele foi concedido vamos recebe-lo, disse que relutou muito para escrever mas hoje está satisfeito. Destacou que quem o incentivou muito a escrever foram os seus filhos e sua esposa, porque se não a história vai se apagando e acaba ninguém mais lembrando do que foi efetivamente a história e como ele falou, quando você conhece a história você começa a aumentar os acertos que pode realizar. Disse que o que definiu ele de fato a escrever, embora em diversas oportunidades tinha vontade de parar, pois achou muita dificuldade, afinal essa não é a sua área, mas a sua esposa sempre insistia que ele tinha que escrever. Destacou que o que definiu de fato foi ver que pessoas, não só as que ele falou mas conversou com muitas pessoas e aí começou a notar que essas, em função da idade e da debilitação da saúde onde todos nós vamos chegar, começaram a divagar e aí ele se decidiu que iria escrever, porque daqui a pouco ele também vai falar acontecimentos que já não se sabe se é fato ou é imaginação, então isso que o fez realmente tomar a iniciativa de escrever. O Senhor Ivo, disse que o escrito que fez, não se preocupou com números e estatísticas e sim basicamente em relatar fatos e complementar um trabalho que foi escrito em 1984, portanto fazem 40 anos, pelo Roque Steffen, a Inês e o Nelson Silvestre. Comentou que nesse período, se olharmos a história e Chapada assim como em qualquer outro município houveram muitas mudanças, a cidade cresceu, as oportunidades de emprego se multiplicaram, a cidade aumentou bastante em detrimento em parte do interior. Porque aqui começaram a surgir muitos empregos, indústria, prestação de serviços, lojas e principalmente escritórios, questionou quantos escritórios temos hoje, na época em 84 era o Nelson Silveira e por ai terminava. Destacou que nesse trabalho todo,



Chapada mudou em muitos setores, tanto na educação, saúde, no transporte e na convivência social, em todos os setores Chapada melhorou e modificou muito, por isso era necessário se fazer alguns registros. Comentou que sua preocupação no escrever, era responder basicamente três perguntas sobre fatos, como e porque surgiu cada ideia ou projeto e quem foram os protagonistas, qual é o grupo de pessoas que tomou a iniciativa e como esse grupo de pessoas levaram essas propostas para frente, como fizeram para envolver mais pessoas, que técnica usaram. Então basicamente vocês vão ver isso, não ver número e sim atos, porque aconteceram, como aconteceram e quem foram as pessoas que efetivamente se envolveram. O Senhor Ivo disse que dentro do livro tem um capítulo especial sobre o Danilo Bonotto que escreveu um livro chamado de O Expurgado, explicou que escreveu esse artigo porque o Bonotto tem um livro bastante grande com muitas informações, conta a vida e os antepassados, conta a história dele em Porto Alegre e veio para chapada, mas o que levou o Ivo a escrever foi porque o Danilo estudou em colégio de padre, mas se transformou em um comunista inveterado e ele narra no livro duas pessoas que com certeza tinham seus erros, como todos nós, como diz na bíblia “Quem não tiver pecado atire a primeira pedra”, mas ele coloca Annildo Becker e o Padre Waldemar como sendo pessoas muito ruins e ai quando o Ivo olha para a história começa a ver que podem ter tido os seus defeitos, mas quantas obras o Becker deixou para Chapada e quantas obras o Padre Waldemar deixou. Nesse sentido, disse que alguém tem que fazer o contraponto, porque sabem como que é hoje a história, o que o surpreendeu que bastante gente lê esse livro e ali a pouco se cria uma mentalidade de que essas pessoas não prestavam e fizeram muito mal para sociedade, vão vir aqui e arrancar a placa do plenário ou ali no pavilhão católico tirar a placa do Padre Waldemar, então o Seu Ivo disse que fez questão de escrever para mostrar o outro lado da moeda e no final desse capítulo deixou uma pergunta “Qual o legado que o Danilo Bonotto deixou em Chapada”. Aproveitou o espaço para tratar de outro assunto já que estão na Câmara Municipal e diz na nossa Constituição que todo poder emana do povo, alguém poderia perguntar como emana do povo, emana do poder legislativo que aqui no município é a câmara de vereadores. Portanto não é o executivo que faz as leis, o executivo propõe mas a câmara é quem faz e assim é no Senado, na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa. Nesse sentido, disse que tem um capítulo próprio sobre isso e que não entraria em detalhes porque a pessoa lendo ai começa a entender, tem uma pessoa aqui em Chapada que não tem nenhuma referência dele no município e que na opinião do Seu Ivo foi uma pessoa que além de ser Padre foi um Gestor, antes do seu tempo, ele estava à frente do seu Tempo, o Padre Nelson Friedrich. Ele veio para Chapada em 19 de fevereiro de 1950, em menos de três meses ele criou e motivou para criar uma Associação para ter aqui em Chapada água encanada, Palmeira não tinha que era a sede do Município, em menos de cinco meses ele fundou a Sociedade Beneficente Hospital São José com 300 sócios fundadores. O Seu Ivo fez um paralelo com a criação da Cooperativa COAGRIL tinha 174 sócios fundadores, pediu que olhassem a época que isso aconteceu e além disso ele mobilizou a comunidade para que o Estado fizesse um novo traçado da estrada de Chapada para Tesouras e



consequentemente para Carazinho ou na época para Pinheiro Mercado principalmente. Nesse sentido, fez uma pergunta que sempre o preocupou, a pouco vimos uma homenagem as 15 primeiras famílias que vieram para Tesouras onde começou a colonização, questionou porque razão se Tesouras já era um povoado robusto e Chapada se criou depois, porque Chapada engoliu Tesouras literalmente falando, então isso está explicado a razão do porquê e isso também tem parte a ver com esse traçado novo que o Padre Nelson conseguiu fazer com que o Estado mudasse esse traçado. O Senhor Ivo destacou outra qualidade do Padre Nelson, voltando para a década de 50, ele estava na frente das pessoas, em todos os movimentos que ele fez em Chapada ele não tinha só católicos, tinha evangélicos e outras religiões como integrantes das diretorias, citou alguns nomes só para refrescar a memória, fazia parte do hospital como da Associação da água e de outros movimento o senhor Artur Frank que era evangélico, o Ricardo Begrow era evangélico, o senhor Otto Winck também era evangélico e foi uma das pessoas segundo consta relatos que mais contribuiu na construção do hospital, principalmente na doação de pinheiros que tinha muito aqui. Outra questão que o Seu Ivo descobriu que o Padre Nelson tinha, uma outra característica a exemplo daquilo que o Padre Waldemar também fez, ele se envolvia diretamente na atividade. Destacou que tem um fato que conta ali o que aconteceu com ele na construção do hospital, assim como o Padre Waldemar na construção da Igreja, ele vestia a camiseta e também ajudava no trabalho. Nesse sentido, o Senhor Ivo deixou o apelo ao Poder Legislativo, para que o Padre Nelson Friedrich tivesse o nome em um logradouro público, porque sem dúvidas nenhuma ele tem mais por merecer e ele com certeza lá no céu vai agradecer ao povo de Chapada por essa honraria. Destacou que olhando em Chapada não tem nenhuma rua que não tenha nome, então se uma pessoa que teve essa importância é para ter uma rua lá na caixa prego não dá e mudar o nome de uma rua também é impossível pelos transtornos que isso dá. Por isso, deu uma sugestão questionando porque Praça da República e porque não Praça Padre Nelson Friedrich, é uma coisa do Centro que não vai interferir em nada. Antes de encerrar, o Senhor Ivo falou novamente que não tinha nenhuma intenção de ganhar nada por isso, mas convenceram a ele para pedir para o pessoal uma contribuição mínima que pode ser mais, já que toda ela vão destinar ao hospital. Comentou que hoje à tarde falaram a ele que era uma boa ação e com isso ele se lembrou de um caso que tinha uma professora que dava catequese, muito bonita por sinal e em uma semana dessas quando encerrou a aula de catequese ela disse para gurizada que o tema deles para a próxima semana é fazer uma boa ação. Na outra semana questionou o Pedrinho qual a boa ação que ele havia feito, ele disse que ajudou uma senhora de idade passar a rua. A Professora pediu ao Joãozinho qual a boa ação que tinha feito e ele respondeu que agarrou a velha pelo braço e arrastou de volta, o Seu Ivo brincou que ele fez outra boa ação. Na sequência disse que nunca esperava isso mas a revista está aqui e ele espera que ela sirva como uma forma de dizer que esse desenvolvimento nesses últimos anos ou desde a emancipação, que tem vários fatos que aconteceram durante a emancipação, como aconteceu esse fato, por quem foi feito, o que proporcionou e porque Vila Rica e Cachoerinha quando Chapada foi emancipada passaram a



pertencer para Chapada porque pertenciam para Sarandi e entre nós e eles lá tinha um obstáculo natural muito importante que era o Rio da Várzea, o que foi que motivou eles no plebiscito, assim como toda chapada, o que aconteceu que o sim foi massivamente grande, foi acima de 97% pelo o que foi colocado ao Seu Ivo, isso relata na revista. Destacou que é mais ou menos uma história parecida com a criação da COAGRIL, são fatos que brotaram de baixo para cima. Para encerrar destacou que fica agradecido por essa homenagem. Disse que não foi isso que o motivou, mas sim deixar um legado para as gerações futuras para eles continuaram escrevendo a história do nosso município, finalizou sua fala agradecendo”. O Presidente agradeceu ao Senhor Ivo Urbano Richter pelo uso da Tribuna e de imediato convidou o Excelentíssimo Senhor **PREFEITO MUNICIPAL** Gelson Miguel Scherer para fazer seu pronunciamento, que pronunciou o seguinte: “Iniciou saudando a todos os já nominados no protocolo, com destaque ao Presidente desta Casa Alcino e os demais Vereadores da Casa. Dando sequência, disse que ouvindo a nominata das 15 famílias homenageadas, as primeiras da nossa comunidade de Tesouras, viu que muitas delas conhecemos e estão aqui, convivem conosco e não sabíamos que eram pioneiros ou descendentes dos pioneiros do nosso distrito de Tesouras. O Prefeito Gelson parabenizou a Casa por ter esta iniciativa de honrar a história viva que temos aqui e que ele tem certeza que cada um ao seu modo continua escrevendo a história do nosso Município. Destacou que esse é um ano muito emblemático, o ano do Bicentenário da Imigração Alemã para o Brasil em especial para o Rio Grande do Sul como se falavam tempos atrás, nas Colônias Velhas, como São Vendelino, Novo Hamburgo, Montenegro, são as tais da Colônias Velhas. Comentou que os seus avós também vieram da Colônia Velha, esses são os primeiros colonizadores e depois vieram mais para o norte do rio grande do sul. Enfatizou que todos nós somos descendentes das Colônias Velhas e antes disso da Alemanha, pediu que vissem a importância da colonização alemã e italiana nos anos de 1800, pois são poucos os lugares bem desenvolvidos, o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná que não devem a colonização dos nossos imigrantes, a saga dos imigrantes alemães que agora se comemora o bicentenário, mas também imigrantes italianos e todos europeus vizinhos. Citou também que é um ano muito especial para nós porque comemoramos os 65 anos de emancipação político-administrativa do nosso Município de Chapada, onde já tivemos várias comemorações acerca disso e continuaremos comemorando com certeza. Na sequência, o Prefeito Gelson disse ao Ivo Richter que agradece a ele o privilégio de ter sido talvez um dos primeiros a ter visto o rascunho da obra. Destacou que faz tempo que o Ivo está escrevendo e o livro não nasceu pronto, já faz algum tempo que vem escrevendo memórias e pesquisando. Relembrou que faz mais ou menos um ano, o Ivo chegou no gabinete e disse que queria mostrar uma coisa para o Prefeito. Destacou que quem o conhece um pouco sabe que ele é apaixonado por histórias e por memórias e incentiva muito a escrita, porque a história é de quem escreve, as coisas oralmente passadas são perdidas e se modificam, um acrescenta e outro diminui, agora quando se escreve e se registra você está fazendo e contando a história, então por isso o Prefeito disse que leu e releu várias vezes a obra acabada que o Ivo escreveu, nesse sentido recomendou



a leitura pois é uma história muito rica de verdades, que o Ivo escreveu muitas verdades e é a história contada de fato. Agradeceu ao Ivo em nome do poder público e de Chapada, estando na condição de Prefeito do Município um agradecimento público ao esforço do Senhor Ivo Richter em registrar as suas memórias pessoais mas também a história do nosso povo e da nossa gente. O Prefeito Gelson enfatizou que todos tem a responsabilidade de fazer alguns apontamentos e nós temos uma ferramenta muito maravilhosa hoje em dia que são as redes sociais, o WhatsApp, comentou que ontem precisou lembrar de um assunto que falou com uma pessoa a mais de quatro anos e disse que isso está nas conversas e realmente estava. Nesse sentido disse que as próprias histórias que você escreve na sua rede social, são histórias que se você conseguir compilar elas você também está escrevendo história. Disse que então os que são afim de escrita devem escreve-la, não importa quem vai ler pois um dia alguém vai ler e é memória. O Prefeito Gelson resgatou uma memória, de uma vez que estava na casa do Nilvo Rockenbach da Linha Bonita, ele é marido da Claudia que é tia da esposa do Prefeito Elis e eles tem lá um livro de um coral que existia aqui em Chapada, Coral Santa Cecília. Destacou que é maravilhoso ler as Atas das reuniões deles, são coisas incríveis, são histórias que merecem ser lidas e reverenciadas, porque talvez a nossa geração tenha passado. Enfatizou que tem 60 anos e sabe o que é não ter luz elétrica, então eles viveram tudo isso e sabem que é verdade o que está escrito lá sobre as dificuldades que passaram, talvez as futuras gerações digam que não é, mas é. O Prefeito Gelson agradeceu mais uma vez ao Ivo e sua família, por terem dedicado seu tempo, pediu a ele que continuasse escrevendo porque acha que o mesmo pegou o gosto pela coisa, pois realmente é um livro delicioso de ler, muitos vão se identificar e sentir a sensação de pertencimento a história contada nessa revista. Destacou que os 65 anos de Chapada com as memórias contadas por um expoente da sociedade, sempre tão à frente de tantas coisas boas no nosso Município de Chapada, como por exemplo a ChapadaFest que hoje constitui-se um patrimônio cultural imaterial do nosso Município e que Chapada deve muito ao senhor Ivo Richter e a sua família, nesse sentido agradeceu novamente. Dando sequência, disse que julho será um mês muito especial, em homenagem o bicentenário da imigração alemã, então falou ao Presidente da ACIC Kelvin que teremos as vitrines temáticas do nosso comércio incentivadas pela associação comercial. No dia 19 de julho terá o encontro municipal de corais promovido pela comunidade evangélica no pavilhão evangélico, com exposições das bandeiras, brasões e objetos das famílias e dos descendentes germânicos. Apresentação do grupo de Danças folclóricas Alemãs infantil e também do adulto. Destacou que no dia 03 de Agosto teremos jogos germânicos na comunidade de Tesouras, comentou que tiveram uma reunião a alguns dias na secretaria da educação sobre os jogos germânicos, que vai ser um dia muito especial. Com a coordenação do Programa Orientador ao Desenvolvimento Econômico (PODE) e com apoio do conselho municipal de turismo, conselho municipal de políticas culturais, Associação Comercial, Grupo Municipal de Danças Alemãs, Associação ChapadaFest, ACHEU (Associação dos Estudantes Universitários, da Comunidade de Tesouras, da Comunidade Evangélica Luterana e também da EMATER. Todos os



eventos que serão realizados no mês de julho terão essas coordenações e esses apoios. Para finalizar, disse ao Presidente que para noite de hoje seria isso, agradeceu novamente a oportunidade e desejou a todos uma ótima noite. O Presidente agradeceu ao Senhor Prefeito Municipal e de imediato convidou o Vice-Presidente desta Casa Vereador Leonardo André Krindges para assumir a direção dos trabalhos para que possa ocupar a Tribuna. O Vice-Presidente assumiu a direção dos trabalhos, e concedeu a palavra ao **VEREADOR ALCINO KOHLRAUSCH**, que disse: Inicialmente o Presidente Vereador Alcino saudou o Presidente que ora assume, saudou Prefeito Municipal, colegas Vereadores (as), Assessor Jurídico Dr. Marlon, Pastor Ruberval da Igreja Luterana, ao Padre Silveste Antonelli, e as demais pessoas já anunciadas no protocolo. Prosseguindo o Presidente Alcino frisou que desde o dia 27 de maio, fizeram quatro Sessões Solenes, e isso deu muito trabalho, na busca de gerações e por isso agradeceu as Servidoras a Júlia, a Jana, Carina e Sani pelo trabalho que realizam a todas as servidoras, e isto é bastante serviço e graças a Deus disse que anda bem de amigos e amigas que os ajuda muito, disse que todas são importantes, mas são por boas causas. O Presidente cumprimentou o colega Dariano que não está aqui, mas está de aniversário no dia de hoje, e quando o amigo não pode estar presente melhor coisa é sentir a ausência da sua presença, também cumprimentou a colega Sandra que também não está presente pois está acompanhando o procedimento cirúrgico do neto dela, onde o Presidente desejou uma boa recuperação e ele. Após o Presidente Alcino, disse que essa Sessão é para homenagear os primeiros colonizadores, principalmente no Distrito de Tesouras, assim como o Senhor Ivo Urbano Richter com o lançamento da Revista 65 anos, sendo o Senhor um escritor, Engenheiro Agrônomo, colega, disse que ele está mandando bem, no entanto disse que nesta noite quer homenagear a sua esposa Iria Richter, disse que ela é muito importante e com certeza que foi ela que disse vai lá e escreve, por isso parabenizar por estar sempre a frente, em tantas coisas como na Igreja, a família Richter que é muito importante a qual são pessoas corretas sempre seguindo o caminho de Deus. Também disse ainda ao Pastor Ruberval e ao Padre Silveste, que esta Casa, disse que o tempo é curto mas está querendo escrever uma nova constituição municipal uma nova Lei Orgânica e um novo Regimento Interno e esse Regimento quer incluir mais duas comissões a Comissão Evangélica e a Comissão Católica, porque precisamos trazer a Igreja pra dentro desta Casa, dando espaço para se discutir essas coisas do dia a dia da Igreja para que as pessoas cada vez se fortifiquem espiritualmente. O Presidente Alcino disse que inicia suas palavras, após ter enrolado um pouco com uma frase: “Somos todos iguais, do mesmo jeito que chegamos, a gente vai embora.” Pois chegamos de mãos vazias e vamos embora de mãos vazias, assim como nossos antecedentes e nosso ancestrais. Imigrantes que vieram da Europa de mãos vazias, assim como nós viemos de mão vazias e vamos embora de mãos vazias. Dando sequência, o Presidente Alcino, falou sobre o livro que adquiriu agora quando esteve em Brasília, com o seguinte título, “As armas da Persuasão”. Neste sentido leu um trecho que é interessante, “Nossa Capacidade de processar informações não dá mais com tanta abundância de mudanças, escolhas e ideologias, e agora com o advento



da inteligência artificial fake news não se sabe muitas vezes se é verdade, e isso obriga a abrir mão de uma análise cuidadosa, de todos os prós e contras envolvidos numa tomada de decisões, recorrendo a uma generalização, uma abordagem de atalho, com base num único dado muitas vezes, essa informação nos permite reagir de maneira apropriada, fazendo uso de uma quantidade limitada de reflexão e tempo no entanto pode ser explorada e transformada em uma arma por aqueles que sabem influenciar os outros e agir pelo que lhes convêm.” O Presidente Alcino disse que esse livro tem muitas coisas boas, bons projetos e boas conquistas para o município, disse ainda que trabalhou muito em vendas e disse ser difícil ao nosso pessoal a quem é pedido, dizer não, o Presidente disse que vai dizer o porquê falou tudo isso, pois pode estar desconexo ao assunto, mas isso é muito bom até para arrumar namorada, porque se você ama você também faz uma venda se vende a sua imagem, claro que no primeiro momento se coloca uma coisinha a mais, para conquistar, mas você não ama a pessoa depois você ama a imagem que você faz desta pessoa depois se o cara a pronta uma como vão desfazer essa imagem, e por isso não se pode colocar ele lá em cima, é uma venda também que se faz e normalmente se coloca um caldinho a mais e vão dizer que não, porque numa venda ou num projeto que se apresenta não é o conteúdo no que se diz a forma no que se diz. Nossos homenageados imigrantes, primeiro alemães ou seja seus descendentes, representantes que receberam essas homenagens nesta noite nesta Casa Legislativa, Casa do Povo, disse que vocês são um pedacinho de cada um destes imigrantes que vieram a tanto tempo depois veio muito mais, por isso essas pessoas não morreram e na verdade falando em genética, o Presidente Alcino disse que a cada decisão tomada tem um pedacinho daquelas pessoas que vieram por primeiro, expondo os tentáculos através das gerações através da genéticas, pois muitas vezes se faz coisas a pessoa tem um pouco daquilo lá, por isso quem morreu está presente no nosso dia a dia, disse que expõe seus tentáculos estão presentes no dia a dia da nossa vida. O Presidente Alcino salientou ainda que os primeiros imigrantes e aqui o Presidente de baseia na obra de Hermann de Blumenau, Itajaí, ele fala quando veio para o Brasil em 1850, ele se instalou em Itajaí, com dezessete famílias e quando as pessoas saem da Alemanha e da Europa isso não é muito fácil, eles aplicam vai lá que é bom, mas a ordem que receberam vão lá que vocês vão encontrar alguns alemães já e alguns índios que eram muito perigosos, mas na verdade não era bem assim, depois o pessoal dos índios das tribos, chefes, falavam que as terras não eram deles, para as pessoas que vinham de lá, que essas terras pertenciam as águas. O Presidente Alcino disse que não vai falar sobre a questão de catástrofes climáticas, em que se davam em quinze anos e hoje isso acontece mais próximas e cada vez infelizmente será pior. Também falou que nossos avôs e pais fizeram o Hospital São José de carrinho de mãos, isso é uma continuação, assim como na Igreja Evangélica o seu pai e sua mãe fizeram com pá com tijolinho, se não ia numa semana tinha que pagar a Igreja católica foi feita com carrinho de mão e o que o Presidente Alcino quer dizer com isso? Neste sentido pediu que a juventude abrace suas comunidades, não deixe morrer nossas comunidades, que revitalizem e amem e tentar fazer um pedacinho daquele tentáculo daquela geração que



tanto sofreram nossos avós depois nossos pais, pediu para que as pessoas participem das diretorias, é um prazer, porque esse pessoal mais antigo conseguiu fazer tanta coisa, e nós muitas vezes não conseguimos nem uma diretoria, e temos bons exemplos, como a Professora Ângela Schneider Vice Diretora da Escola Agrícola de Palmeira das Missões, disse que ela não está, deve ter dado algum problemas pois havia prometido que viria hoje, no entanto o Presidente deixou um abraço a toda a Escola Agrícola de Palmeira das Missões, onde ele foi Professor e estudou raças a esta Escola, neste sentido registrou que foram selecionadas duas meninas, da região de Chapada, numa feira de amostra em Fortaleza, com trabalhos científicos, são elas a Viviane de Bortolli filha do seu Euclesio e Sandra de São Francisco com a Orientadora Carine Meier de Chapada, também a Gabriele Thalheimer que é filha do Prefeito Daniel de Nova Boa Vista e da Daiane. Para finalizar o Presidente disse que temos bons sinais, pois temos pessoas que escrevem livros, disse que temos pessoas que escrevem obras, disse que temos lideranças vivas, fortes e que tem muita fé no nosso Município, disse que espera que realmente sejamos o reflexo destas pessoas que antecederam nós, mais uma vez agradeceu a presença de todos, em mais este evento deixando um grande abraço e até uma outra oportunidade se esta também for da vontade de Deus. Reassumindo a direção dos trabalhos, o Presidente Vereador Alcino Rui Kohlrausch agradeceu as pessoas que estavam presentes, bem como as autoridades presentes que abrilhantaram a mesma e honraram o Poder Legislativo, com as suas presenças. Agradeceu a proteção de Deus, deu por encerrada a presente Sessão Solene. A Primeira- Secretária, determinou que fosse lavrada a presente Ata, que, após distribuída deverá ser aprovada na próxima Sessão Ordinária, e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada-RS, Sala das Sessões, em 27 de junho de 2024.

Alcino Rui Kohlrausch  
**Presidente do Poder Legislativo**

Salette Maria Damer  
**Primeira-Secretária do Poder Legislativo**